

----- ATA N.º 18 DO MANDATO 2017/2021 -----

----- Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, realizou-se por videoconferência e presencialmente, na secretaria de Pousos, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho. Foram cumpridas as restrições de afastamento de pessoas e demais procedimentos de segurança previstos no âmbito da pandemia COVID 19..-----

----- Pelas vinte e uma horas e trinta e dois minutos, havendo quórum, o Presidente da Assembleia deu início à sessão. -----

----- Cumprimentou os colegas da Mesa da Assembleia, os membros do Executivo na pessoa do seu Presidente, os Membros da Assembleia presentes na sala e os que se encontravam a distância, e ainda o público que assistiu presencialmente e através do *Facebook*. -----

----- No período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia deu a possibilidade ao público presente de intervir.-----

----- Interveio o Sr. João António Rebelo,

----- da Junta de Freguesia de Pousos, para demonstrar o seu descontentamento pela falta de saneamento básico na sua habitação, situação com que se vem a debater desde o tempo do Presidente da Câmara Raul Castro, depois da reunião que teve em setembro do ano passado com o Vereador Ricardo Santos e de várias reuniões tidas com o Sr. Presidente da Junta. -----

----- Mais informou que, desde há dois anos a parte nascente da localidade da Touria fica sem luz 6 a 7 dias por mês, já apresentou esta reclamação diversas vezes, inclusivamente à Junta de Freguesia, pois a falta de iluminação da rua põe em causa a segurança das pessoas que andam a pé e dos automobilistas.-----

----- Reportou também a falta de sinalização das ruas e das passadeiras. Como exemplo referiu, em frente à Junta de Freguesia, que é um edifício público, que existe uma passadeira mal sinalizada e já falou isso numa das reuniões que teve com o Sr. Presidente da Junta. -----

----- Reportou ainda que falta sinalização com o nome das ruas, em particular a sua, pois as entidades têm dificuldade em encontrá-la. Contou que numa deslocação dos

técnicos da EDP, que vieram mudar as lâmpadas, tiveram de ligar para a Junta para os ajudarem a localizar a rua. -----

-----Sem mais intervenções do público, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões colocadas pelo interveniente. -

-----O Presidente do Executivo cumprimentou o Sr. Presidente da Assembleia e os Membros presentes os seus Colegas do Executivo, cumprimentou também os Membros da Assembleia, o público que assiste à distância, e o público presente na sala. -----

-----Sobre a intervenção do Sr. João Rebelo, confirmou que o freguês tem lutado pela execução do saneamento na Rua Cruz de Melo e que a Junta de Freguesia tem acompanhado a situação. Informou que já reuniu no local com o Presidente da Câmara, com o Vereador Ricardo Santos e com o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Eufémia, no sentido de estudarem a possibilidade de se construir o ramal de saneamento em toda a Rua Cruz de Melo. Os serviços técnicos dos SMAS respondem que o local apresenta uma dificuldade técnica devido à falta de inclinação. Essa dificuldade é contornável, mas muito dispendiosa e por isso nota que os serviços vão fazendo alguma reação à realização da obra. -----

-----Informou o Sr. João Rebelo que está marcada uma reunião, para a sexta-feira seguinte, às 10 horas, no local com o Vereador Ricardo Santos e que, se assim o entender, poderá estar presente. -----

-----Sobre a iluminação pública, confirmou que o Sr. João Rebelo tem vindo com alguma regularidade à Junta reclamar sobre a falta de iluminação pública e que os serviços da Junta de imediato reportam ao serviço E-REDES. Acrescentou ainda que pela informação que lhe foi dada pela EDP, o problema está no Posto de Transformação (PT) que faz disparar a iluminação. -----

-----Sobre a falta de sinalização relatada pelo Sr. João Rebelo, informou que já reportou o problema à Câmara Municipal, ao Eng. Filipe Silva, tendo ele inclusive constatado que a passadeira em frente à Junta não tem sinalização e que o estacionamento para pessoas com deficiência é no passeio à saída da passadeira, tendo ficado de corrigir essa situação, mas até agora ainda não foi feito. -----

-----Sem mais esclarecimentos deu como terminada a sua intervenção. -----

-----O Sr. João Rebelo disponibilizou-se a prestar alguns esclarecimentos depois da intervenção do Presidente do Executivo. Sendo para clarificar a situação, o Presidente da Assembleia autorizou-o.-----

-----No uso da palavra o Sr. João Rebelo esclareceu que a sua habitação fica a 100 metros da conduta de saneamento, que segundo as contas do Vereador Ricardo Santos, cada metro de saneamento fica em 71,00€. Assim, questionou se é por esse valor que ele, a empresa "Artifofo" e outras casas estão sem saneamento.-----

-----Sobre a iluminação pública informou que na semana passada a Rua Virgílio Monteiro tinha 10 lâmpadas apagadas e que o próprio fez a reclamação.-----

-----Informou ainda que segundo a explicação do Funcionário da EDP que veio ao PT ligar a luz, a avaria está no relógio que "às vezes se esquece" de ligar. Ora na sua opinião o que a E-REDES tem a fazer é substituir o relógio. Sem mais a esclarecer terminou a sua intervenção agradecendo a disponibilidade de todos.-----

-----Sem mais intervenções do público passou-se ao período antes da ordem de trabalhos, antes do qual o Presidente da Assembleia registou e informou sobre a ausência justificada de Artur Ferreira (PS) e de Miguel Bilhota Xavier (PS).-----

-----Tomando a palavra, o Presidente da Assembleia pediu ao Presidente do Executivo esclarecimentos sobre a atual situação da pandemia na União das Freguesias.-----

-----O Presidente do Executivo informou que já ocorreram dias sem novos casos, e noutros apareciam 1 a 2 casos por dia. Desde o final da semana anterior têm sido reportados 5 a 6 novos infetados por dia. Em acumulado, desde o início da pandemia, verificaram-se 1052 infetados em Leiria, 609 nos Pousos, 252 na Barreira e 121 nas Cortes.-----

-----Ocorreu uma retificação à posteriori ao número de infetados, sendo de 1082 Leiria 1082, 627 nos Pousos, 283 na Barreira 283 e 130 nas Cortes.-----

-----Disse ainda que apesar do processo de vacinação estar a correr muito bem, temos todos de manter os mesmos cuidados.-----

-----O Presidente da Assembleia pediu informação sobre a situação do Auditório dos Pousos, em aditamento à informação que o próprio enviou para os Membros da Assembleia.-----

-----O Presidente do Executivo informou que a empresa Ciratecna já entregou os processos na Câmara, mas pela informação que recolheu da Técnica do Município ainda faltam algumas peças. Contactou de imediato a Ciratecna que se comprometeu a entregar os documentos em falta no dia seguinte. -----

-----Sem mais esclarecimentos, o Presidente da Assembleia passou a palavra aos Membros da Assembleia.-----

-----Interveio Fernando Antunes (PSD) para pedir esclarecimentos ao Executivo sobre o ponto de situação da Zona Industrial dos Andrinos.-----

-----Arminda Filipe (PS) agradeceu o apoio do Executivo na questão do Centro de Saúde de Barreira e perguntou se se confirma o início do funcionamento da Unidade de Saúde Familiar Nascente no dia 1 de julho. -----

-----Agradeceu a limpeza que foi feita ao Jardim do Visconde da Barreira e questionou que tipo de intervenção está prevista para este jardim, nomeadamente se estava prevista a plantação de árvores.-----

-----Reforçou o pedido sobre o melhoramento dos passeios no Telheiro. -----

-----Reforçou também o pedido de execução de passeios desde a Rua Forno da Telha, do Telheiro até ao Sobral, e se possível com continuidade para a rua do Cemitério da Mourã, porque são vias muito utilizadas em caminhadas e, por serem muito estreitas e com valetas dos dois lados, obriga as pessoas a circularem na estrada. -----

-----Reforçou o pedido que fez na última Assembleia de Freguesia para as valetas que fizeram na Rua do Senhor no Casal da Cortiça, que obriga as pessoas a andar na estrada, situação testemunhada pela própria várias vezes ao dia. -----

-----Terminou a sua intervenção pedindo que a Junta de Freguesia leve à Câmara Municipal o problema das acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida e que tenham de se movimentar de cadeira de rodas. Referiu que em muitos casos os passeios têm de facto as rampas, mas têm 10 ou 20 cm de altura, sendo muito difícil de subir. ---

-----Contou que que foi com a sua mãe a uma consulta e deixou o carro na Av. Heróis de Angola, via que foi recentemente reabilitada e onde existe um estacionamento para pessoas com limitações de locomoção, mas para colocar a mãe na cadeira de rodas, teve de deixar a cadeira na estrada. No mesmo contexto, deixou o

desafio ao Sr. Presidente da Câmara e da Junta de Freguesia de, quando andarem a fazer campanha eleitoral pela cidade, que o façam de cadeira de rodas. -----

-----Manuel Pereira (PS) usou da palavra para saber se houve algum avanço, ou se se mantém a situação do acordo/contrato da Junta com a IPSS dos Pousos (Centro Social e Paroquial dos Pousos). -----

-----Depois destas intervenções, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões. -----

-----O Presidente do Executivo informou Fernando Antunes que o projeto de execução de saneamento na zona da industrial Fontinha até à EN 113, já foi adjudicado, estando inclusive prevista uma rotunda. -----

-----Sobre as questões colocadas pela Arminda Filipe, confirmou que está prevista, para o dia 1 de julho de 2021, a abertura da Unidade de Saúde Familiar Leiria Nascente, que abrange o Centro de Saúde dos Pousos, das Cortes e da Barreira. -----

-----Sobre o Jardim do Visconde informou que a Câmara disponibilizou uma verba considerável para o efeito, tendo já contratado a empresa *Cubic Office* para proceder à elaboração do projeto de requalificação do Solar e Jardim do Visconde da Barreira. -----

-----Informou que já pediu à Câmara o melhoramento dos passeios no Telheiro, que está de momento centrada na Requalificação da Rua D. José Alves Correia da Silva, cujo processo se encontra a aguardar o parecer do Tribunal de Contas, para serem iniciadas as obras neste período das férias escolares. -----

-----Em relação à construção de passeios na Rua Forno da Telha, talvez o próximo Executivo as coloque no pacote de obras a realizar para o ano. -----

-----Informou ainda que vão iniciar a meados de julho os trabalhos de construção dos passeios na Rua Cidade Colipo. -----

-----“Sorrindo”, disse ainda que ponderaria aceitar a proposta da Arminda para percorrerem a cidade de cadeira de rodas. Contudo, “fora de brincadeiras”, comprometeu-se a enviar essa preocupação à Câmara Municipal. -----

-----Sobre a questão colocada por Manuel Pereira, informou que o Centro Social enviou à Junta um ofício a dizer que aguardavam uma proposta da Junta, quando o que

já tinha sido falado era ser o Centro Social a entregar uma proposta retificativa dos valores apresentados nos últimos relatórios.-----

-----O Presidente da Assembleia passou novamente a palavra aos Membros da Assembleia.-----

-----Jorge Moreira (PS) alertou para a situação da Rua dos Sismeiros, que foi alcatroada há cerca de um ano e já se está a danificar porque as caixas da água e as tampas de saneamento continuam tapadas.-----

-----Abordou a falta de limpeza da Rua Barão de Viamonte e da Rua da Moura, junto à Oásis, por serem ruas de muito movimento e que esta ano ainda não tiveram nenhuma intervenção.-----

-----Chamou ainda a atenção para o mau aspeto do estaleiro dos Pousos, que está coberto de silvas, parecendo mal e sendo um mau exemplo.-----

-----Concluiu a sua intervenção valorizando a limpeza que foi feita à lixeira que existia no Zabucho.-----

-----Inês Moreira (PS) felicitou o cidadão presente no público pela sua intervenção cívica.-----

-----Pediú a intervenção da Junta de Freguesia para a falta de iluminação e sinalização da passadeira existente na Rua Prof. Abílio Alves de Brito, em frente à sede do GRAP, pois na semana passada uma criança ia sendo ali atropelada.-----

-----Pediú esclarecimentos sobre a situação do Auditório dos Pousos e também sobre a situação do contrato com o Centro Social e Paroquial dos Pousos.-----

-----Agradeceu a resolução do pedido que fez na última Assembleia sobre a falta de iluminação no caminho da via verde e dos campos de ténis.-----

-----Manuela Pereira (BE) concordou com o que disse a colega Arminda sobre a falta mobilidade, lamentando que em Leiria haja dinheiro para se construírem “dois aviões” para o Castelo e não haja mobilidade decente para as pessoas portadoras de deficiência.-----

-----Informou ainda que o Bloco de Esquerda tem reforçado esta necessidade na Assembleia Municipal e em campanhas e nada tem sido feito porque as pessoas que tomam conta desse assunto não precisam de andar com alguém de cadeiras de rodas.

Se precisassem teriam mais cuidado com isso e gastavam o dinheiro em sítios e coisas realmente necessárias.-----

-----O Presidente da Assembleia deu possibilidade ao Presidente do Executivo para responder às três últimas intervenções.-----

-----Sobre a intervenção de António Moreira o Presidente do Executivo confirmou a situação da Rua dos Sismeiros e informou que já pediu a conclusão dos trabalhos ao empreiteiro que tem andado a trabalhar noutros concelhos, mas virá em breve terminar os trabalhos.-----

-----Sobre a limpeza das duas ruas, informou que vai averiguar porque não foram ainda limpas pois o trabalho já foi adjudicado, contemplando também essas ruas.-----

-----Em relação ao silvado existente no estaleiro da Junta, disse que não se tinha apercebido dessa situação, mas comprometeu-se em resolvê-la em breve.-----

-----Em resposta à intervenção de Inês Moreira, confirmou que a passadeira que em frente ao GRAP tem de facto pouca visibilidade, porque a rua permite o estacionamento de carros e as pessoas estão na passadeira sem serem vista pelos automobilistas. Mais informou que no ano anterior, numa situação de atropelamento, reportou a situação à Câmara e que, talvez também por falta de insistência da parte da Junta, o assunto ficou sem resolução. Comprometeu-se a ir no dia seguinte falar com o Eng. Filipe Silva da Câmara, para estudarem uma solução para o local.-----

-----Relativamente à intervenção de Manuela Pereira, comprometeu-se em reforçar, junto da Câmara Municipal, o assunto das acessibilidades para as pessoas portadores de deficiência em Leiria.-----

-----Sem mais pedidos de intervenção e esclarecimentos, deu-se início à Ordem de Trabalhos:-----

-----**Ponto 1 – Apreciação, discussão e votação da ata n.º 17.**-----

----- O Presidente da Assembleia pediu, como habitual, a escusa da leitura da Ata uma vez que foi enviada atempadamente para todos os Membros da Assembleia. Informou que Luísa Miranda (CDS-PP) apresentou a proposta de alteração de três pequenos lapsos ortográficos que já foram corrigidos e perguntou se mais alguém tinha algum comentário a fazer.-----

-----Não havendo comentários, colocou a Ata a votação, tendo a mesma sido **aprovada por maioria, com uma abstenção**, de Manuela Pereira (BE) por não ter estado presente na sessão.-----

-----**Ponto 2- Apreciação da atividade e da situação financeira da União de Freguesias, no período de 1 de dezembro de 2020 a 28 de fevereiro de 2021.**-----

-----O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para transmitir alguma informação ou esclarecimento que entendesse de destacar relativamente à atividade da Junta no período em causa. -----

-----O Presidente do Executivo, não tendo nada de relevante a informar, disponibilizou-se a responder às questões que a Assembleia entendesse colocar. -----

-----Neste momento, informou que um dos colaboradores que exercia a função de coveiro da Junta, o Sr. António Brasil, faleceu, e que o Executivo enviou um Voto de Pesar à família. -----

-----Informou ainda que outro coveiro, Ricardo, está de baixa desde janeiro, o que implica a contratação de pessoal externo para realização destes trabalhos. -----

----- Com esta informação o Presidente da Assembleia referiu que no final da sessão iria propor um Voto de Pesar pelo falecimento deste Colaborador da Junta de Freguesia. -----

----- E em relação ao ponto em análise perguntou se alguém queria intervir. -----

----- Interveio Inês Moreia (PS) que questionou sobre o valor de 120,00 € atribuídos em cabazes no âmbito do COVID19, por lhe parecer um valor muito baixo.-----

-----Manuela Pereira (BE) também questionou sobre atribuição de 120,00 € em cabazes, não porque ache mal, mas porque tal como à Colega Inês, lhe parece um valor muito baixo tendo em conta que é de apoio a famílias afetadas pelo COVID. -----

-----Perguntou ainda porque referem na aquisição de duas viaturas que o local é Pousos, se as mesmas não serão para a União das Freguesias -----

-----Arminda Filipe (PS) perguntou a que obras se referem na Rua Santíssimo Salvador no montante de 14.000,00 €, porque não se apercebeu da sua realização. -----

-----Perguntou também se as despesas que aparecem no relatório como sendo para o Jardim do Visconde se se referem ao projeto de requalificação e se pode vir a ter acesso a esse projeto. -----

-----Usou da palavra o Presidente do Executivo para responder às questões que lhe foram colocadas. -----

-----Explicou que a atribuição destes dois cabazes surgiu do conhecimento, por parte de membros do Executivo, de duas famílias com crianças que perderem rendimentos devido à pandemia. Assim, a Junta atribuiu dois cabazes com produtos alimentares no montante de 60,00€ cada. -----

-----Em relação à aquisição das carrinhas são para uso da União das Freguesias. Só se refere a Pousos pelo facto de elas ficarem nas instalações dos Pousos.-----

-----Explicou também que os valores que constam do relatório são os valores compromissados, como é o caso dos 14.000,00€ cujo trabalho já foi adjudicado, referente ao alargamento da Rua Santíssimo Salvador, em que vão ser retirados os degraus "da casa do Costa". O mesmo acontece com a verba destinada à requalificação das tasquinhas do Jardim do Visconde, que também já foi adjudicado. -----

-----Sem mais questões e esclarecimentos, o Presidente da Assembleia passou ao seguinte ponto na ordem de trabalhos. -----

-----**Ponto 3: Apreciação, discussão e votação da 3.ª Revisão Orçamental.** -----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo para justificar a necessidade desta revisão orçamental.-----

-----O Presidente do Executivo informou que esta revisão orçamental serve para incluir no orçamento da Junta de Freguesia 10.000,00 € provenientes do Município de Leiria, no âmbito do contrato interadministrativo da toponímia, que é de 15.000,00 € por mandato. Mais informou estar a realizar-se um levantamento, não só das placas novas, como também das placas caídas e ilegíveis. -----

-----Sem mais esclarecimentos o Presidente da Assembleia colocou o ponto à discussão. -----

-----Sem qualquer comentário, colocou a 3.ª Revisão Orçamental a votação, tendo a mesma sido **aprovado por unanimidade** e em minuta ao abrigo do n.º 3 e n.º 4 do artigo 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----**Ponto 4: Apreciação, discussão e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, para a promoção de desenvolvimento sustentável.**-----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo, solicitando informação sobre este contrato. -----

-----O Presidente do Executivo informou que a verba prevista neste contrato provém da renda recebida pela Câmara Municipal pelo licenciamento de eólicas, duas na Senhora do Monte e duas na Freguesia do Arrabal, e que aquela entidade decidiu agora dividir esse valor pelas duas respetivas freguesias. -----

-----Fernando Antunes (PSD) perguntou quem recebia até agora esse valor, ao que o Presidente do Executivo esclareceu de imediato que era a Câmara. -----

-----Depois dos esclarecimentos do Presidente do Executivo, o ponto foi colocado a discussão. -----

-----Manuela Pereira (BE) apresentou a sua discordância porque o ponto é claro, é um protocolo de delegação de competências entre a Câmara e a União das Freguesias para a promoção de desenvolvimento sustentável, mas isso não vai acontecer, porque a Freguesia vai receber uma verba proveniente de um recurso sustentável, mas vai aplicá-lo de outra forma. -----

-----E leu a definição que resulta da sua pesquisa sobre desenvolvimento sustentável: “desenvolvimento sustentável é um conceito que alia o desenvolvimento económico e social à preservação do meio ambiente”, portanto, na sua opinião, este é um protocolo de obras porque o dinheiro vai ser gasto na construção de um passeio na Barreira, que nada tem a ver com sustentabilidade, trata-se apenas de uma obra que já é da competência da Câmara e da Junta. -----

-----Fernando Antunes (PSD) apresentou a sua incompreensão sobre quem recebe a renda das antenas, que nuns casos vai diretamente para as freguesias e noutros casos vai para a Câmara, e pediu que esse procedimento seja normalizado. -----

-----João Costa (PSD), como introdução à sua exposição, informou que neste momento a nível profissional apresentou três propostas a três Freguesias no âmbito das energias, e que não há dois contratos iguais, umas vezes é feito com as Freguesias, outras vezes é feito com as Câmaras. -----

-----Disse compreender o ponto de vista da Colega Manuela (BE) e informou-a que no interior do país a receita das eólicas, que é uma energia limpa, serviu para se

construírem estradas, serviu para apoiar os Bombeiros locais, para apoiar unidades de saúde e centros de dia. No seu entender este valor deve ser gasto a bem dos Leirienses, seja no que for. -----

----- Pegando na intervenção de Fernando Antunes e no que já havia dito de que não há dois contratos iguais, deixou a sugestão ao Presidente do Executivo de tentar normalizar estes contratos, cuja receita tem pouca importância para a Câmara, mas alguma para a Junta de Freguesia, sem se ficar à mercê da Câmara que uns anos dá e outros não dá. -----

----- O Presidente do Executivo respondeu aos últimos intervenientes, começando por concordar com Manuela Pereira. Informou que de facto a verba em causa deveria ser gasta numa coisa sustentável e o Executivo pensou em adquirir painéis solares para as escolas, chegando a contactar empresas nessa área, mas verificou-se que a verba disponível era insuficiente para a aquisição e montagem destes equipamentos e que neste período em que há um atraso grande na entrega de materiais não se tinha tempo de gastar a verba. Por estes motivos e com a aprovação da Câmara, o Executivo decidiu aplicar o dinheiro na melhoria do acesso ao Jardim do Visconde. -----

----- Em resposta à intervenção de Fernando Antunes, clarificou que esta verba se refere às eólicas e não às antenas de telecomunicações. Ao usar inicialmente o termo antenas terá causado alguma confusão. -----

----- O Presidente do Executivo comprometeu-se a usar no futuro esta verba em algo sustentável, mas para este ano ficava apertado e se não fosse gasto neste melhoramento, a Junta já não receberia a verba. -----

----- Na opinião de Nuno Martinho, Presidente da Assembleia o que Manuela Pereira, leu é o conceito daquilo a que se chama hoje "sustentabilidade", mas a origem da sustentabilidade vem na sua opinião mais de encontro do que disse João Costa, porque o conceito da "sustentabilidade", provém de um conceito das tribos Índias que tinham o princípio da sétima geração, lições que, pelo menos em parte, vamos perdendo. -----

----- Este princípio diz que tudo o que nós fizermos hoje, não pode prejudicar as gerações futuras, pelo menos até à sétima geração. -----

-----Explicou ainda que, este conceito foi trazido para a discussão do Parlamento Europeu, por uma Deputada Belga, da área do Ambiente, e na sua opinião este é o conceito que melhor define o conceito de “sustentabilidade”. -----

-----Sem mais comentários, o ponto 4 foi colocado a votação, tendo sido **aprovado, por maioria**, com um voto contra de Manuela Pereira (BE) e **em minuta** ao abrigo do n.º 3 e n.º 4 do artº 57, da Lei 75/2013 de 12 de setembro. Manuela Pereira (BE) apresentou uma declaração de voto que se encontra apensa à presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

----- **Ponto 5: Apreciação, discussão e votação da 4.ª Revisão Orçamental.** -----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo solicitando a fundamentação desta nova revisão orçamental. -----

-----O Presidente do Executivo explicou que esta revisão serve para introduzir a receita de 15.000,00€ referida no ponto anterior e a consequente despesa. -----

-----João Costa (PSD) esclareceu que o valor de um metro quadrado público é valorizado face a um metro quadro não público, porque as empresas têm o dever de compensar as populações sobre esse bem. -----

----- Concordou com o que disse a Manuela Pereira, reforçando que esta verba vem de uma energia nobre e que deve de futuro ser utilizado para esse fim, mas compreende o princípio de boa fé do Executivo e o facto de se estar a falar de 15.000,00 € que vão ser utilizados a melhorar as acessibilidades. Se eventualmente fosse em Lisboa, poderíamos estar a falar da colocação de painéis solares ou da aquisição de bicicletas elétricas. -----

-----Manuela Pereira (BE) pediu a palavra para fazer um pequeno reparo ao que disse João Costa, afirmando nada ter contra o melhoramento das acessibilidades, mas se não resolvermos o problema que temos com o ambiente e com as alterações climáticas e se não começarmos com pequenos gestos, como no caso dos referidos 15.000,00 €, não se atingirá meta nenhuma, nem se cumprirão metas nenhuma de CO2 e vamos deixar passelos aos nossos filhos. -----

-----Sem mais comentários, a 4ª Revisão orçamental foi colocada a votação, tendo sido **aprovado, por maioria**, e em minuta ao abrigo do n.º 3 e n.º 4 do artº 57, da Lei 75/2013 de 12 de setembro, com um voto contra de Manuela Pereira (BE)-----

-----**Ponto 6: Apreciação, discussão e votação de alienação de terreno da União de Freguesias, sito nos Pousos.** -----

-----O Presidente da Assembleia pediu a Inês Moreira (PS) para apresentar a conclusão do Grupo de Trabalho constituído por um membro de cada partido representado nesta Assembleia, para analisarem todas as propostas recebidas pela Junta de Freguesia. -----

-----Inês Moreira leu o documento elaborado pelo grupo de trabalho, que se encontra apenso à presente ata, com o parecer acerca deste assunto. Em resumo, o grupo de trabalho sugere, por unanimidade, que até ao fim do mandato a Junta de Freguesia não deve vender o terreno, nem aceitar qualquer proposta que implique a venda.-- -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu ao grupo de trabalho e, não havendo mais pedidos de intervenção, colocou o Ponto 6 a votação, tendo **ido aprovado por unanimidade não alienar o terreno** da Junta de Freguesia. -----

-----O Presidente da Assembleia pediu que seja dada resposta a todas as empresas, justificando a proximidade de eleições e a possibilidade de revisão da organização territorial das Freguesias, na sequência do diploma já homologado pelo Sr. Presidente da República para o efeito. -----

-----Manuela Pereira (BE) recordou a todos que a alienação de património não seria feita desta forma, teria de ser feita por hasta pública.-----

-----O Presidente da Assembleia voltou ao período antes da ordem do dia, e pediu ao Presidente do Executivo que lê-se o Voto de Pesar pelo Falecimento do Funcionário António Brasil. -----

-----O Presidente do Executivo leu o Voto de Pesar, previamente aprovado pelo Executivo, pelo falecimento do Funcionário António Azevedo Brasil (anexo a esta ata). -

-----O Presidente da Assembleia colocou o Voto de Pesar a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade.** -----

-----Por proposta do Presidente da Assembleia foi cumprido um minuto de silencio em memória do António Brasil.-----

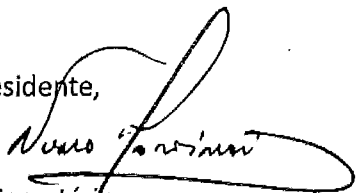
-----O Presidente da Assembleia solicitou que sejam enviadas as condolências à Família de António Brasil, com a informação da aprovação do Voto de Pesar e do cumprimento do minuto de silêncio.-----

-----O Presidente do Executivo ofereceu a cada um dos membros da Assembleia um exemplar do livro apoiado pela Junta de Freguesia "Anais Leirienses", lançado no âmbito das comemorações dos 400 anos do falecimento de Francisco Rodrigues Lobo e ainda bilhetes para visita ao Parque do Arborismo dos Pousos. Informou os membros da assembleia que se encontram a distância, que solicitem, se assim o entenderem, bilhetes no secretariado da Junta (D. Isabel Sousa).-----

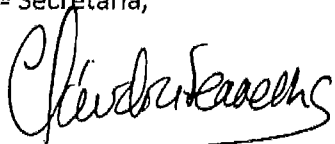
-----Pelas vinte e três horas e trinta e um minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão.-----

-----Desta sessão se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Cláudia Ferreira, que a secretariei.-----

O Presidente,



A 1ª Secretária,



Muito Boa Noite a todos,

Reuniu-se um grupo de trabalho com representação política de todas as bancadas e composto por mim Inês Moreira (PS), Fernando Antunes (PSD), Luísa Fernandes (CDS) e Manuela Pereira (BE).

Tivemos duas reuniões, a primeira no dia 18 de junho em que estiveram presentes dois elementos em conjunto com um elemento do executivo e depois no dia 24 do mesmo mês, já com o grupo todo reunido e onde estiveram presentes 3 elementos do executivo para prestar esclarecimentos adicionais relevantes.

Ao analisar as diferentes propostas queremos destacar os seguintes pontos:

- A avaliação do terreno apresentada em documento formal e que nos foi enviada, data de setembro de 2018, estando sem dúvida desatualizada e que merece nova avaliação. Caso se entendesse ponderar a venda do terreno teria de se proceder a uma nova avaliação. Assim, com os dados que dispomos não conseguimos avaliar com exatidão o valor real do terreno;

- Quanto à proposta apresentada pela empresa Alves Bandeira, referindo 3 possíveis cenários, o grupo considera que está muito aquém do valor real do terreno e que não valoriza a união de freguesias e a sua população;

- Relativamente à proposta da Primaworld, o grupo de trabalho considerou que apresentava alguma relevância, uma vez que se tratava de uma permuta e que poderia implicar a criação de postos de trabalho, mas à parte disso, quando analisada a questão económica, entendemos (todo o grupo) que era bastante pobre e que não se tornaria uma mais valia para a União.

- A proposta da empresa M-BRITES transportes que nos foi apresentada carece de elementos concretos e por isso não foi objeto de avaliação. Apenas é mostrado interesse, mas não tem uma proposta concreta.

Tendo em conta tudo o que foi referido anteriormente, o grupo considera que nenhuma destas propostas serve a união com rigor.

Para além disso, consideramos que a atual situação financeira e económica da União não justifica a alienação de património, ainda mais em fim de mandato. Este dado foi confirmado pelos membros do Executivo.

Outra questão que queremos realçar é que, para além de estarmos em período pré-eleitoral, o facto de já ter sido aprovado na AR a possibilidade de a reunificação das freguesias e a nossa poder vir a sofrer alterações consideráveis, não é o momento adequado para ser considerada alienação de património.

Por todos os motivos aqui enumerados sugerimos a seguinte proposta para votação:

Até ao fim do mandato, não vender o terreno nem aceitar qualquer proposta que implique a venda.

VOTO DE PESAR

A Assembleia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes aprovou um voto de pesar pelo falecimento prematuro do colaborador da Junta de Freguesia, ANTONIO LUIS BRASIL AZEVEDO.

Natural de Velas, S. Jorge, da Região Autónoma dos Açores, o António Brasil, como era conhecido, exerceu as funções de assistente operacional como coveiro e cantoneiro de limpeza ao longo de onze anos.

A Assembleia manifesta a toda a família o seu profundo pesar e solidariedade.

Leiria, 30 de junho de 2021